

Segurança amplia rede de monitoramento de explosões de caixas eletrônicos no interior

Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba, no Triângulo, montam grupo especial formado por 13 instituições para trocar informações e contribuir com a prevenção de explosões de caixas eletrônicos

12 de Março de 2019 , 12:39

Atualizado em 12 de Março de 2019 , 13:18

Até amanhã, quarta-feira, 13.03, Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, terão montado redes locais de monitoramento de explosões de caixas eletrônicos, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), e formadas por representantes de 13 instituições de segurança estaduais e federais, com atuação nos municípios e suas regiões.



A ideia é formar um grupo, com nomes pré-definidos de profissionais, que deverá realizar um trabalho específico e voltado para o acompanhamento, prevenção e apuração de explosões de caixas eletrônicos. Estes atores terão a missão de ampliar o compartilhamento de informações sobre o crime entre as instituições e formular ações coordenadas.

Ontem, segunda, os profissionais da Integração da Sesp estavam em Patos de Minas. Hoje, montam o grupo em Uberlândia e amanhã seguem para Uberaba. Já na quinta, estarão em Divinópolis para monitorar os resultados do grupo que já foi criado na cidade do Centro-Oeste mineiro.

O subgrupo de Trabalho Operacional de Caixas Eletrônicos tem a seguinte formação de instituições: Secretaria de Estado de Segurança Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Ministério Público, Corpo de Bombeiros Militar, Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Abin, Associação de Bancos do Estado de Minas Gerais, Associação Brasileira de Bancos, Febraban e Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap).

“A explosão de caixas eletrônicos é uma realidade de Minas e também do país. Queremos, com as viagens e a formação dos grupos, além de contribuir com as regiões, também ouvir

as reivindicações destes profissionais”, destacou o subsecretário de Integração da Sesp, Cel. Etevaldo Caçadini. “Trabalhamos dentro do objetivo que é de beneficiar a sociedade”, completou.

De acordo com o diretor do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR/MG) da Sesp, Leandro Almeida, a ideia é que os grupos regionais criados no interior participem das reuniões do grupo estadual, já realizadas em Belo Horizonte, através de videoconferências. “Desta forma, fomentaremos a troca de informações entre todas as regiões do estado”, detalha.

20 cidades



Os encontros que estão sendo realizados ao longo desta semana buscam estimular a criação de grupos regionais no Estado e serão realizados ao todo em 20 cidades de todas as regiões de Minas Gerais, com a intenção de estreitar o diálogo entre as polícias e as instituições bancárias no Estado.

Contagem, Betim, Vespasiano, Juiz de Fora, Varginha, Governador Valadares, Uberlândia, Montes Claros, Barbacena, Curvelo, Teófilo Otoni, Unaí, Pouso Alegre, Sete Lagoas e Passos serão as próximas cidades a montar seus grupos de trabalho por meio da Sesp. O encontro já foi realizado em Ipatinga, em agosto, e em Divinópolis, em novembro do ano passado.

Durante o encontro em Patos de Minas, o chefe do Departamento de Polícia Civil, delegado César Felipe Colombari, destacou a importância da ação. “Apoiamos este trabalho conjunto apresentado pela Sesp e vamos trabalhar para que o projeto traga resultados para a região”, afirma o delegado.

Já o promotor de Justiça e subcoordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Patos de Minas, Paulo César Freitas, avaliou a ação de organização do Estado como importante para combater um crime que tem ultrapassado fronteiras territoriais. “É muito interessante a iniciativa de promover um diálogo maior entre os órgãos de segurança para combater este tipo de organização criminosa”, observa.

Por: Dayana Silva e Fernanda Leonel

Fotos: Divulgação Sesp

[Enviar para impressão](#)